



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove, pelas 15.15 horas, reuniram-se os elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação, no edifício da Câmara Municipal de Benavente.

Verificou-se a presença dos seguintes Conselheiros:

Vereadora do Pelouro da Educação – Catarina Vale

Representante da DGESTE – Eugénia Correia

Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Público – Manuela Barreiros

Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público – Luís Fontes

Representante da Educação Ensino Privado – Filipa Ramirez Pereira

Diretora do Agrupamento de Escolas de Samora Correia - Luísa Carvalho

Diretora do Agrupamento de Escolas de Benavente - Mário Santos

Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Benavente – Georgina Rodrigues

Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Samora Correia –Luís Gonçalves

Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social na área da Educação – Rui Domingos

Representante das Juntas de Freguesia – Nelson Norte

Representante das Forças de Segurança – Paula Gonçalves

Representante dos Serviços de Segurança Social – Patrícia Canha

Representante do Instituto Português da Juventude – Paula Lopes

Verificou-se a ausência dos seguintes Conselheiros:

Presidente da Câmara Municipal de Benavente – Carlos Coutinho

Representante da Assembleia Municipal

Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social na área da Educação

Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional

Representante dos Serviços Públicos de Saúde – Ana Zita

Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público

Representante da Associação de Estudantes

Representante do Conselho Municipal de Juventude

Presentes os seguintes convidados:

Diretora do Educatís – Clara Freire da Cruz

Presente também a Chefe de Divisão de Cultura, Educação, Turismo, Desporto e Juventude, Cristina Gonçalves e Ana Infante, Coordenadora Técnica da Subunidade Orgânica de Ação Sócio Educativa, que secretariou a presente reunião.

Ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Informações relativas ao ano letivo 2018/2019
3. Ponto de situação relativamente às AEC
4. Ensino Secundário – análise de opções 2018/2019
5. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Equipa Multidisciplinar de Intervenção de Benavente – Ponto de situação
6. Outros Assuntos

Verificando-se a ausência do Presidente da Câmara Municipal, presidiu a reunião do Conselho Municipal de Educação, a Vereadora Catarina Vale que justificou os motivos da ausência do Presidente da Câmara com uma reunião com o Secretário de Estado do Ordenamento do Território.

PONTO 1 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Catarina Vale - Submeteu à aprovação do Conselho Municipal de Educação, a ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade.

PONTO 2 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ANO LETIVO 2018/2019

Catarina Vale – Justificou com dificuldades de agendamento o não cumprimento de uma reunião do Conselho Municipal no período letivo anterior. Solicitou que a Dra. Cristina Gonçalves procedesse à apresentação do relatório síntese relativo ao ano letivo 2018/2019.

O documento foi apresentado pela Chefe de Divisão, Cristina Gonçalves, estando como anexo à presente ata e dela faz parte integrante.

Intervenções:

Catarina Vale – Destacou a importância da iniciativa decorrida no presente ano letivo – distribuição da fruta escolar a todos os alunos que frequentam o 1º ciclo e a educação pré-escolar, a qual foi muito bem acolhida pelas escolas e bem dinamizada pelas técnicas da Câmara Municipal. Salientou que da

apresentação do documento faltou fazer referência à intervenção do Plano *Salute*, referindo que futuramente irá estar presente a equipa multidisciplinar para uma apresentação mais formal.

PONTO 3 - PONTO DE SITUAÇÃO RELATIVAMENTE ÀS AEC

Catarina Vale - Relativamente a este assunto, uma vez que as AEC são promovidas pelos agrupamentos de escolas e dinamizadas por uma associação, seria importante dar nota como estão a decorrer as atividades no presente ano letivo. Solicitou aos Diretores dos Agrupamentos de Escolas que fizessem o ponto de situação, no que se refere ao número de alunos que estão a frequentar e se as aulas estão a decorrer dentro da normalidade.

Luísa Carvalho – Informou que na generalidade têm vindo a decorrer com normalidade. Embora não tenha o número total de alunos que frequentam as AEC, informou que em todas as escolas à exceção da Fonte dos Escudeiros, as atividades são frequentadas por uma elevada percentagem de alunos. Relativamente à entidade que faz a gestão das AEC, sublinhou que no início do ano se verificaram muitas faltas de técnicos/professores, mas que o problema tem vindo a ser resolvido, embora as faltas sejam um problema com que se deparam frequentemente. Em relação a horários informou que existe flexibilização um dia por semana com o objetivo de conseguir maior estabilidade dos técnicos/professores contratados.

Mário Santos – Considerou que a situação em Benavente é muito semelhante à descrita pela professora Luísa Carvalho. Salientou que nas escolas das aldeias, nomeadamente na EB 1 de Santo Estêvão e na EB 1 de Foros da Charneca é muito difícil encontrar técnicos ou existem muitas faltas, porque são exigidas muitas deslocações e não é compensador do ponto de vista financeiro. Informou que o Agrupamento procura outro tipo de soluções, por forma garantir uma resposta equilibrada para todos. Referiu que no Agrupamento de Benavente cerca de 75% de alunos frequentam as AEC's, pelo que seria importante encontrar soluções/combinções assegurando um serviço de qualidade.

PONTO 4 - ENSINO SECUNDÁRIO – ANÁLISE DE OPÇÕES 2018/2019

Catarina Vale - Solicitou que à Dra. Cristina Gonçalves procedesse à apresentação do relatório síntese relativo ao Ensino Secundário 2018/2019.

Este documento encontra-se anexo à presente ata e dela faz parte integrante.

Catarina Vale - Relativamente ao documento apresentado solicitou aos presentes que se pronunciassem sobre o mesmo.

Georgina Rodrigues - Questionou se há informação sobre o número de alunos do Município de Salvaterra de Magos que estudam na Escola Secundária de Benavente.

Mário Santos– Informou que essa informação existe na sede do agrupamento, referindo que pelo menos 20 alunos daquele município frequentam a Escola Secundária de Benavente.

Catarina Vale – Alertou para o facto de o número de alunos referidos nos quadros apresentados dizerem respeito a todos aqueles que solicitam transporte à Câmara Municipal de Benavente.

Eugénia Correia – Considerou que tendo em conta os anos que está presente na reunião do Conselho Municipal de Educação, pareceu-lhe que os alunos não estão a sair tanto do concelho quanto saíam há alguns anos atrás, sendo este um grande objetivo a atingir. Concluiu que o trabalho de colaboração que tem vindo a ser desenvolvido já apresenta resultados. Referiu a importância do Estudo de

Antecipação de Necessidades em matéria de ensino profissional desenvolvido com a CIMLT e a ANQEP, com o objetivo de encontrar respostas complementares vantajosas para os territórios educativos. Salientou ainda o bom trabalho de colaboração desenvolvido entre escolas com oferta de ensino profissional dando respostas diferenciadas, o que é interessante para os territórios educativos.

Mário Santos – Sobre os cursos profissionais confirmou que se verifica uma tendência de cerca de 50% dos alunos escolherem o ensino profissional e 50% escolherem o ensino regular, o que vem ao encontro aos objetivos do Ministério da Educação. Sublinhou que a articulação com Salvaterra de Magos é essencial, referindo que o objetivo em Benavente é tentar ter alguns cursos de referência, tal como Desporto e cursos relacionados com as oficinas.

Catarina Vale – Relativamente à existência do ensino secundário em Samora Correia, informou que o Município de Benavente tem vindo a realizar um trabalho ao longo de muitos anos para que tal seja possível, sublinhando que esta tem sido uma reivindicação da comunidade em geral. Em sede do Conselho Municipal de Educação tem sido abordado este tema e trabalhado de forma séria para que tal acontecesse. Considerou que a oportunidade de ter no Concelho a Secretária de Estado da Educação fez com que se desbloqueasse rapidamente este processo, pelo que no próximo ano letivo existem condições para se iniciar o ensino secundário em Samora Correia. Manifestou grande satisfação pelo facto de que seja uma realidade a existência de ensino secundário em Samora Correia, salientando que se fosse na vertente profissional, como muitas vezes foi abordado nas reuniões do CME seria também uma boa notícia, mas foi o ensino secundário regular que houve oportunidade de concretizar pelo que o objetivo será consolidá-la da melhor forma. Solicitou à professora Luísa Carvalho informação sobre onde irá localizar-se o ensino secundário na freguesia de Samora Correia, salientando que existe alguma preocupação relativamente aos alunos do 5º e do 6º ano, se são esses que irão efetivamente deslocar-se para o Porto Alto. Seja qual for a decisão e pelo que conhece do Agrupamento de Escolas de Samora Correia, tem a convicção de que essa solução irá ser encontrada em conjunto, deixando a garantia de que a Câmara Municipal tudo fará para que tudo corra bem no próximo ano letivo.

Luísa Carvalho – Informou que a confirmação sobre a abertura do ensino secundário em Samora Correia só lhe chegou no dia 18 de março. Salientou que a aposta no ensino secundário em Samora Correia tem a ver com o número crescente de alunos, cerca de 150, a sair do 9º ano e muitos deles a procurarem opções fora da área do Município. Informou que neste momento já foi alterada a designação da escola surgindo como Escola Básica e Secundária Professor João Fernandes Pratas na plataforma da DGESTE. Considerou que irão agora passar à fase seguinte e é nos locais próprios que irão analisar e tomar as decisões que passam pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral.

Catarina Vale – Referiu que lhe parece muito importante que assim seja e espera que a Câmara Municipal possa ser incluída nessa discussão, nos diversos fóruns que existem para que quem vai usufruir deste serviço possa fazê-lo da melhor forma possível.

PONTO 5 - PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE INTERVENÇÃO DE BENAVENTE – PONTO DE SITUAÇÃO

Catarina Vale - Solicitou à Dra. Eva Teles que fizesse um ponto de situação relativamente ao Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Equipa Multidisciplinar de Intervenção de Benavente enquanto co-coordenadora desta equipa juntamente com a Dra. Cristina Gonçalves.

Eva Teles - O PIICIE LT é um projeto piloto e inovador em Portugal, que se baseia num modelo integrado e multidisciplinar que visa combater o insucesso escolar e promover o sucesso educativo

entre 2017-2020, através do desenvolvimento integrado de ações de excelência. Salientou que a Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária de Benavente (EMIC), está no terreno desde setembro de 2018, com o objetivo de dinamizar e implementar ações que promovem o desenvolvimento de competências socio emocionais, criatividade, inovação, cidadania, pensamento crítico, resiliência, entre outras. Informou que a EMIC Benavente é constituída por 4 Psicólogas (2 Psicólogas afetas ao Agrupamento de Escolas de Samora Correia e 2 afetas ao Agrupamento de Escolas de Benavente) e 1 Educadora Social.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BENAVENTE

30 Referenciações individuais e 4 turmas (98 alunos)

13 referenciações EMAI/21 Diretores de Turma

Ciclo de Ensino	N.º de Referenciações
1.º Ciclo	6
2.º Ciclo	15
3.º Ciclo	10
Secundário	2

Tipo de Encaminhamento	N.º de Referenciações
Mentoria	6
Acompanhamento Psicológico	16
Avaliação Psicológica	1
Acompanhamento Parental individual	2
Em análise	5
Treino de Competências Pessoais e Sociais	4 Turma (98 alunos)
Oficina de Inteligência emocional	1

Total de alunos abrangidos: 128

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA

23 Referenciações individuais e 3 turmas (62 alunos)

Ciclo de Ensino	N.º de Referenciações
Pré-Escolar	1
1.º Ciclo	8
2.º Ciclo	7
3.º Ciclo	10

Tipo de Encaminhamento	N.º de Referenciações
Mentoria	6
Acompanhamento Psicológico	12
Avaliação Psicológica	2
Em análise (ainda a estabelecer 1.º contacto)	3
Treino de Competências Socio emocionais em turma	3 Turmas (62 alunos)

Total de alunos abrangidos: 85

Outras Ações Previstas (ainda não calendarizadas/em fase de preparação):

- Subação no âmbito da Academia de Inteligência emocional em turmas de 1.º ciclo (oficinas criativas)
- Subação no âmbito da Academia de Inteligência emocional - Workshops sensibilização sobre adições/consumo de substâncias (transversal aos 2 agrupamentos)
- Bootcamps em Santa Margarida ou Tancos a realizar durante 6 dias intercalados (3 + 3) nas férias da Páscoas;
- Dinamização dos Labmóvel
- Sessões de Mindfulness
- Educação parental positiva/consciente: Grupos de pais dos 8 aos 18 anos; Ciclo de Seminários para treino de competências parentais e Acompanhamento parental individual.

Catarina Vale – Complementando a intervenção da Dra. Eva Teles, informou que têm acontecido algumas ações de formação dirigidas a professores, nomeadamente no âmbito da educação pela inovação. Sublinhou ainda que já se encontra preparado o laboratório móvel, que é um autocarro transformado e devidamente apetrechado que irá passar por todos os agrupamentos de escolas, e que nos serviços da Câmara já está a ser desenvolvido o concurso para as salas do futuro, uma sala para Benavente e uma para Samora Correia.

Patrícia Canha – Questionou se a sinalização das crianças tem que ser feita obrigatoriamente pelas escolas.

Eva Teles – Informou que não tem que ser feita obrigatoriamente pelas escolas. As sinalizações podem ser diretamente com a EMIC, que compartilhará com as equipas multidisciplinares. Esta sinalização direta tem acontecido, nomeadamente pela CPCJ, bem como outras entidades e até particulares.

PONTO 7 - OUTROS ASSUNTOS

Catarina Vale – Informou que a Fundação Padre Tobias em consórcio com a ADIC, Junta de Freguesia de Samora Correia e Agrupamento de Escolas de Samora Correia concorreu a financiamento do Programa Escolhas, promovido pelo ACM, tendo sido aprovada candidatura. O projeto teve início em março do corrente ano, encontrando-se em implementação a Escola de Segunda Oportunidade de Samora Correia, que tem como principal objetivo dar resposta a jovens com idade igual ou superior a 15 anos, com historial de absentismo e abandono escolar, comportamentos desviantes, bem como jovens NEET, através da criação de turmas PIEF (para jovens até aos 18 anos) e UFCD's (Unidades de Formação de Curta Duração, para jovens com mais de 18 anos).

Luísa Carvalho – Salientou que esta Escola de 2ª Oportunidade vai surgir agora, mas já anda a ser pensada há dois anos, mas que por falta de verbas ainda não tinha avançado. Referiu que embora a entidade promotora do projeto seja a Fundação Padre Tobias, há sempre uma escola responsável, pelo que os alunos candidatos estão inscritos nessa escola a qual é responsável por validar as classificações atribuídas, as matrizes curriculares e no final do ano se transitaram ou não. As turmas irão ser proposta em reunião de rede, na vertente PIEF e PCA com uma estrutura própria e com técnicos que acompanham o funcionamento dessas turmas. Neste momento, e, também porque o Projeto Escolhas foi aprovado muito recentemente, estão a desenvolver esforços para elencarem um conjunto de alunos que reúnam estas condições, para que as famílias dos alunos sejam contactadas e para que o Projeto inicie plenamente no próximo ano letivo.

Catarina Vale – Confirmou que este é um projeto que está a ser planeado há muito tempo. Foram feitas algumas visitas, designadamente à Escola de 2ª Oportunidade de Matosinhos, que está no terreno há muitos anos e que tem feito um trabalho muito interessante nesta área. Salientou ainda que a intenção de realização do projeto foi várias vezes falado com o Secretário de Estado João Costa e em boa hora o projeto Escolhas permitiu o financiamento desta escola de 2ª Oportunidade. Referiu que o financiamento foi aprovado muito repentinamente, pelo que as atividades tiveram que ser iniciadas logo no início de março, preparando o início do próximo ano letivo. Pensa que irá ser uma aposta interessante e que num próximo Conselho Municipal de Educação possa estar presente a Fundação Padre Tobias para apresentar melhor o Projeto. Informou que já foi solicitado à Câmara Municipal a cedência de um espaço que o pedido foi aprovado em reunião de câmara através de protocolo, tendo sido cedida a antiga EB1 do Porto Alto.

Paula Lopes – Considerou este projeto um projeto interessante, referindo que o IPDJ também é parceiro do Programa Escolhas. Informou que neste momento estão abertas as candidaturas aos programas do IPDJ, nomeadamente candidaturas ao Programa de Voluntariado Jovem “Geração Z”, reforçando o interesse na formalização de candidaturas ao referido programa.

Catarina Vale – Solicitou que o Professor Mário Santos se pronunciasse sobre a abertura do Ensino Articulado no Agrupamento de Escolas de Benavente.

Mário Santos – Informou que o Agrupamento de Escolas de Benavente foi contactado pelo Conservatório Silva Marques, Conservatório de Musica e Dança de Alhandra, com o objetivo de iniciar um projeto de parceria abrindo em Benavente um polo do Conservatório no Agrupamento de Escolas de Benavente. Neste modelo a parte técnica seria assegurada pelo Conservatório e a cedência do espaço seria da responsabilidade do Agrupamento, provavelmente com o auxílio da Câmara Municipal. Com efeito, o Agrupamento tem vários alunos a frequentar aquele estabelecimento de ensino em regime de ensino articulado e tem havido nos últimos anos um crescente interesse por parte dos jovens em frequentar este modelo de ensino articulado,

Manuela Barreiros – Relativamente à colocação das assistentes de ação educativa nas salas de pré-escolar, referiu que gostaria de ver esclarecida a afetação destas assistentes à componente letiva e às atividades de animação e apoio à família. Salientou que esta é uma questão colocada por muitas educadoras uma vez que estando apenas afeta uma assistente por sala, existe um momento de cerca de 90 minutos em que as educadoras ficam sozinhas em sala. Face a esta situação a após ter já sido colocada esta questão ao Presidente da Câmara, considerou que a solução para este problema deverá passar pela colocação de mais assistentes de ação educativa.

Catarina Vale – Informou que o Senhor Presidente lhe transmitiu esta preocupação, mas que prefere remeter para mais tarde uma resposta, sendo que tem consciência da questão e que será com certeza encontrada solução.

Catarina Vale – Solicitou ao Diretor do Agrupamento de Escolas de Benavente que prestasse alguns esclarecimentos relativamente à disciplina de educação física, no seguimento do Despacho da Secretária de Estado da Educação.

Mário Santos – Informou que no dia sete de fevereiro foi rececionada pelo Agrupamento de Escolas de Benavente uma informação do Ministério da Educação, da Diretora Geral dos Estabelecimentos Escolares referindo que os alunos apenas podiam sair das escolas, designadamente nas aulas de educação física, se tivessem uma autorização dos encarregados de educação e sempre acompanhados de um trabalhador do agrupamento. Esta situação no caso do agrupamento de Benavente levantou várias questões, uma vez que a natação decorre nas piscinas municipais e ainda, a inexistência de condições adequadas para a prática de educação física na Escola Básica Duarte

Lopes leva a que se utilize o Pavilhão Gimnodesportivo da Casa do Povo. Salientou que é impossível fazer o acompanhamento todos estes alunos por falta de assistentes operacionais e os horários dos professores de educação física não estão organizados de forma a serem estes a acompanharem os alunos. Informou que o Agrupamento está neste momento a tentar encontrar uma solução para o próximo ano letivo no que respeita a construção de horários. No entanto, no presente ano não é possível alterar horários e não existem funcionários para acompanhar os alunos no trajeto escola/equipamentos desportivos/escola, logo os alunos não saem da escola porque não se conseguem cumprir as diretrizes do Ministério da Educação. Informou que já enviou uma exposição ao Delegado Regional e à Diretora Geral do Estabelecimentos Escolares e até ao momento não recebeu qualquer resposta, tentou também marcar uma reunião no Ministério da Educação, a qual esteve marcada para o início da semana, mas desmarcada logo a seguir. Uma vez que as orientações são claras quanto á saída dos alunos da escola exigindo a autorização do encarregado de educação e o acompanhamento de funcionários, caso aconteça qualquer situação a responsabilidade fica do lado dos diretores dos agrupamentos. Reforçou que esta é uma questão transversal a todas as escolas do país e que foi assunto de discussão na reunião tida com a Associação Nacional dos Diretores das Escolas Públicas no passado dia 19 de março. Referiu que o entendimento na globalidade é que estes espaços exteriores onde decorrem aulas às escolas, mesmo em sede de regulamento interno, são considerados espaços de atividades letivas. Considerou ainda que pedir autorização aos pais não faz sentido, porque se estes recusarem autorização o aluno não poderá frequentar a disciplina, o que levanta outras questões, nomeadamente poderá um pai/encarregado de educação recusar a frequência do aluno a uma disciplina, são questões legais que se colocam. Informou que sobre este assunto foi ouvida a Associação de Pais, Conselho Pedagógico, Grupo de Professores de Educação física, pelo que gostaria de ouvir também a opinião dos Senhores Conselheiros.

Georgina Rodrigues – Salientou que é uma situação muito desagradável, informando que em fevereiro a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Benavente, enviou um e-mail à Senhora Diretora Geral dos Estabelecimentos Escolares bem como a mais oito entidades relacionadas com a educação e, até ao momento, não receberam qualquer resposta. Como pais são de opinião deverão sempre resolver estas questões pela via legal, pelo dialogo e nos sítios corretos. Nesta altura, passado quase um mês e sem respostas, sabendo que o Agrupamento também não tem solução, os pais não querem aguardar até setembro, altura em se iniciará o novo ano letivo. Querem uma resposta rápida e que a frequência das aulas de educação física seja restabelecida o mais rapidamente possível. Considerou que é fundamental ter respostas rápidas para que as crianças não estejam fechadas dentro de uma sala de aula, quando as aulas de educação física são de extrema importância e são disciplina que faz parte do currículo. Salientou ainda que lhes parece ridículo adolescentes de 16 anos e mais terem que fazer o percurso acompanhados por alguém, pode fazer sentido, tal acontecer, com crianças de 5º, 6º ano.

Eugénia Correia – Referiu entender a posição dos pais e informou que levará o assunto ao senhor Delegado Regional para que seja dada resposta às interrogações existentes.

Catarina Vale - Agradeceu a disponibilidade da Dr.^a Eugénia Correia no sentido de agilizar a resposta que todos pretendem. É de opinião que perante tudo o que está a acontecer que a Sr.^a Secretária de Estado não será responsabilizada por qualquer prolema que possa ocorrer com algum aluno em qualquer ponto do país, na realidade, os responsáveis, a partir do momento em que saiu aquele documento são os Diretores dos Agrupamentos. Este é um assunto que tem que ser gerido em conjunto e todas as partes estão disponíveis para conversar, mas tem de haver solução.

Mário Santos – salientou ainda que a imposição da deslocação acompanhada dos alunos da Escola Secundária para as piscinas é absurda se se considerar também que a Escola Secundária de Benavente não tem refeitório, e os alunos têm que sair da Escola para se deslocarem ao refeitório da

EB2,3 Duarte Lopes. Sublinhou que quando da requalificação da escola pela Parque Escolar se optou por não haver refeitório uma vez que a Duarte Lopes distava alguns metros de distância. Referiu que a norma existente é para todos os alunos não fazendo distinção de idades e se a deslocação casa/escola, escola/refeitório está prevista em seguro escolar, ao que parece de acordo com esta exigência, a deslocação para os equipamentos desportivos não se encontra abrangida pelo seguro.

Patrícia Canha – Considerou incompreensível como é que o Ministério não crias as condições logísticas para a escola dar as disciplinas e responsabiliza os Diretores em situações destas em que por não terem as condições dentro do recinto escolar tem que se deslocar para o exterior para terem a disciplina.

Luis Gonçalves– Questionou se o aluno que sofra alguma ocorrência na sua deslocação para os equipamentos desportivos está ou não abrangido pelo seguro escolar, pois em Samora Correia acontece a mesma situação e pretende tranquilizar os pais uma vez que estes deram autorização para os alunos se deslocarem para estes equipamentos

Luísa Carvalho – Considerou que estando previstos no regulamento interno, os equipamentos desportivos são um espaço escolar como outro qualquer. Informou que tem 2 funcionários que acompanham sempre os alunos na ida e dois funcionários que acompanham os alunos no regresso e como são espaços escolares o seguro está ativo. Disse ainda que existem alunos do 5º ao 9º ano, que em alguns casos não são acompanhados por opção dos pais. Da leitura que fez da norma entende que as duas condições, o acompanhamento e a autorização, não são cumulativas.

Mário Santos – Mesmo não sendo claro o que prevalece, o regulamento interno ou a norma, em Samora Correia os alunos fazem o percurso acompanhados logo este problema não se coloca, além de que as piscinas e o pavilhão distam poucos metros da escola.

Catarina Vale – Procedeu à leitura da Norma enviada aos Agrupamentos de Escolas e considerou que do seu ponto de vista as duas condições são cumulativas.

Georgina Rodrigues – Sublinhou que a questão da segurança é muito importante, e o Agrupamento de Escolas de Benavente teve essa preocupação em atenção relativamente aos alunos do 5º ano. Os horários destes alunos foram elaborados de forma a minimizar deslocações pelo que têm o 1º tempo n a piscina ou pavilhão.

Luís Gonçalves – Insistiu numa resposta concreta no que respeita à cobertura do seguro na deslocação dos alunos para os equipamentos desportivos. No inquérito fornecido aos pais para que fosse dada autorização para se deslocarem para o exterior a questão do seguro não foi referida pelo que entendeu que questão tem de ser esclarecida. Tem que haver garantias e respostas concretas porque não fica tranquilo enquanto tal não acontecer.

Catarina Vale – Salientou que essa foi a questão colocada ao Ministério de Educação e sobre a qual não foi obtida resposta. Solicitou à representante da DGESTE o rápido esclarecimento desta dúvida pois está em causa o bem estar das crianças e de toda a comunidade escolar.

Eugénia Correia– Comprometeu-se com o solicitado pela Vereadora Catarina Vale.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18.08 horas.



Ordem de trabalhos

1. Aprovação da Ata da reunião anterior
2. Informações relativas ao ano letivo 2018/2019
3. Ponto de situação relativamente às Atividades de Enriquecimento Curricular
4. Ensino Secundário – análise de opções 2018/2019
5. Projeto Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar - Equipa multidisciplinar de Intervenção de Benavente | ponto da situação
6. Outros assuntos

2.Informações relativas ao ano letivo 2018/2019

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA AUTARQUIA *ano letivo 2018/2019*

1. Rede Escolar ano letivo 2018/2019
2. Ação Social Escolar
3. Refeições escolares
4. Cadernos escolares e material didático -1º ciclo
5. Material didático – Agrupamentos
6. Programa Fruta Escolar
7. Transportes escolares
8. Recursos humanos
9. Intervenção cultural e educativa

Educação Pré-escolar

11 Jardins de Infância | 23 turmas | 30 salas
493 alunos (2017/18 | -4)

1º ciclo do Ensino Básico

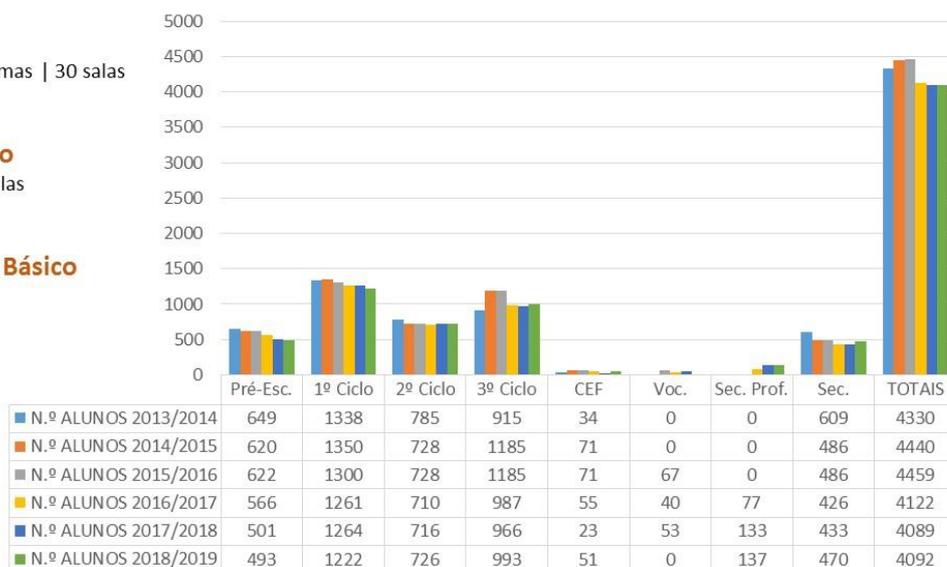
10 escolas | 57 turmas | 65 salas
1222 alunos (2017/18 | -42)

2º e 3º ciclos do Ensino Básico

3 escolas
1719 alunos

Secundário

1 escola
Regular - 470 alunos
Profissional - 137 alunos
CEF - 51 alunos



Grau de Ensino	Estabelecimentos	Salas	Turmas	N.º Alunos
Pré-escolar	11	30	23	493
1º Ciclo	10	65	57	1222
2º Ciclo	3		29	726
3º Ciclo			42	993
Secundário			18	470
Profissionais	1		9	137
CEF			4	51
TOTAIS	25		182	4092



2. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

	Escalão A	Escalão B	Sem escalão
Refeição	0	0,73 €	1,46 €
Lanche	0	0,20 €	0,40 €

Os valores definidos para cadernos atividades e material escolar- ano letivo 2018/2019 foram os seguintes:

	Alunos de escalão A e NEE'S*	Alunos de escalão B
1º e 2º anos	35 €	20 €
3º e 4º anos	45 €	25 €

*Alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente com programa educativo individual organizado nos termos do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro.

Os valores atribuídos relativos a cadernos de atividades e material didático para o ano letivo 2018/2019 foram os seguintes:

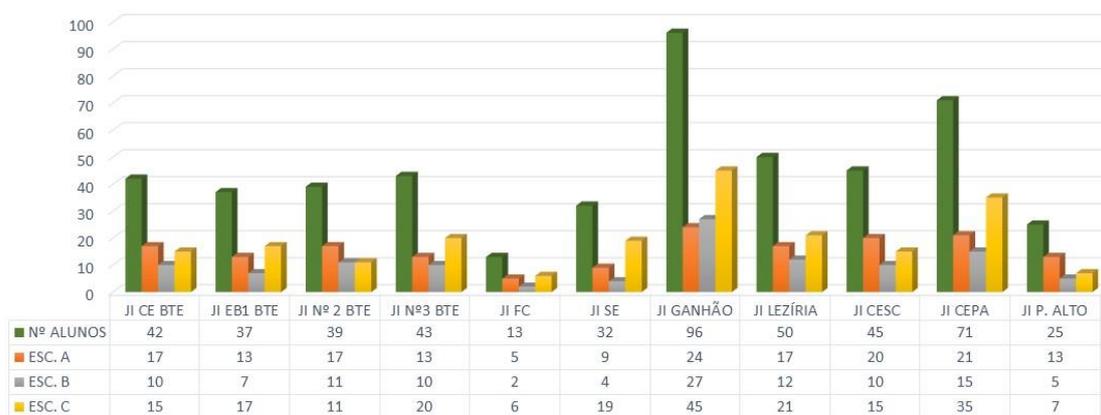
De referir que o que se encontra definido em despacho é um valor inferior:

Despacho n.º 7255/2018 de 31 julho	Material Escolar
Escalão A	16 €
Escalão B	8 €

Cad. ativ + mat. escolar	6261.54 €
Material didático	1393.46 €
Total	7655.00 €

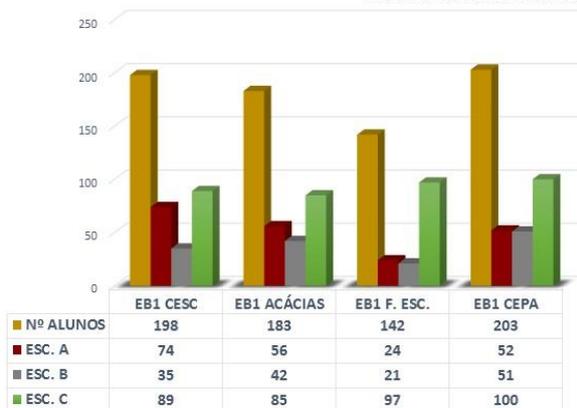
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR | pré-escolar

56% com escalão A ou B



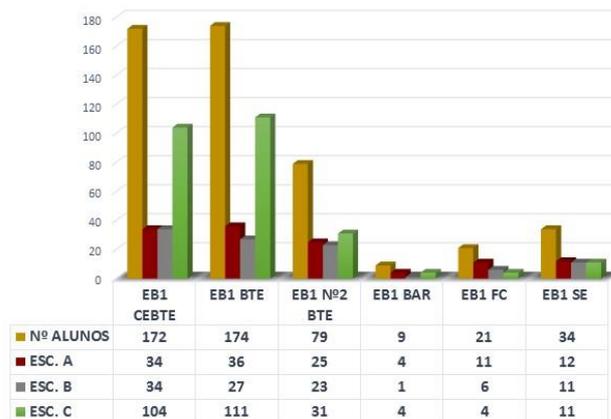
Agrupamento de Escolas de Samora Correia

49% com escalão A ou B

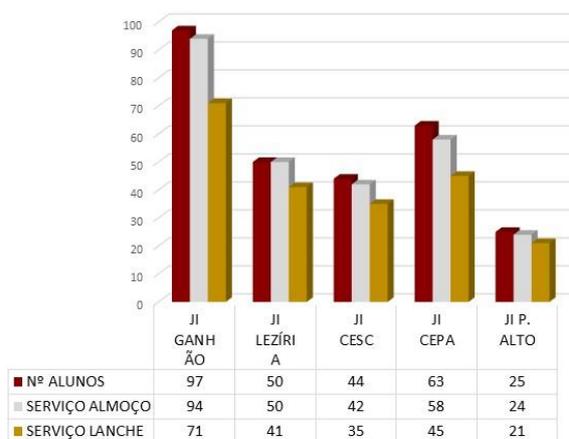


Agrupamento de Escolas de Benavente

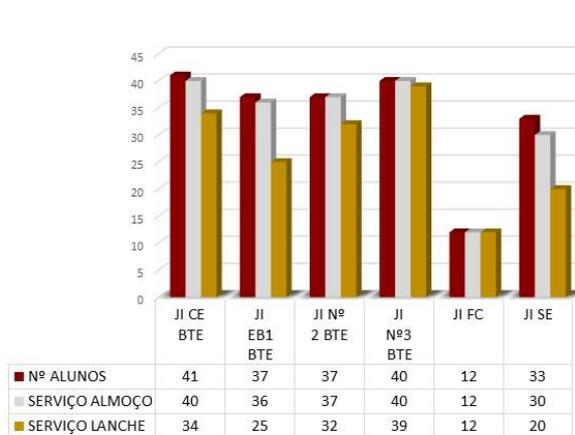
46% com escalão A ou B



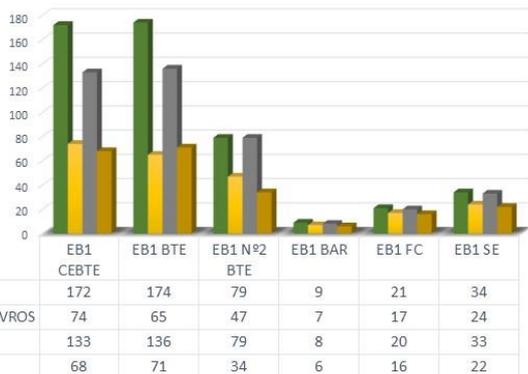
Agrupamento de Escolas de Samora Correia



Agrupamento de Escolas de Benavente



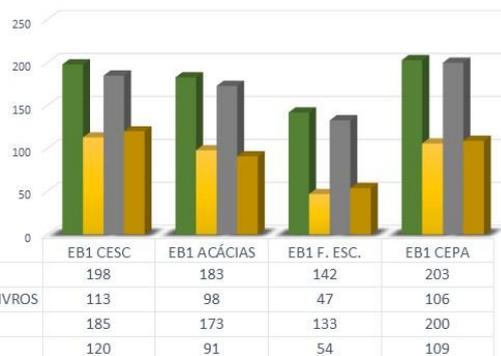
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR | 1º ciclo material escolar, refeições e serviço de lanche



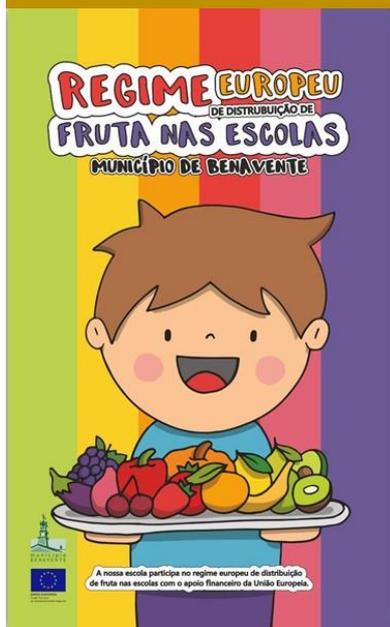
Agrupamento de Escolas de Benavente

Na interrupção letiva do Natal, os refeitórios escolares serviram refeições, no entanto foram apenas cerca de 30 no total dos 2 agrupamentos

Agrupamento de Escolas de Samora Correia



Programa FRUTA ESCOLAR



Workshops Espetada de Fruta – todas as turmas de 1º ciclo e pré-escolar
Jogos sensoriais – pré-escolar



Distribuição de cartazes e flyers

- **PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO**
(apenas financiamento para 1º ciclo)
- **Distribuição 2 vezes por semana de fruta a todos os alunos, incluindo hortícolas (tomate cherry e cenoura)**

Transferência de caráter anual:

EB 1

€ 264/sala

€ 132/valência biblioteca

€ 36/sala/consumíveis informáticos

Pré-escolar

€ 198/sala

Complementarmente nos estabelecimentos de ensino que possuam até 2 salas, foi atribuído um valor suplementar de 47,50€.

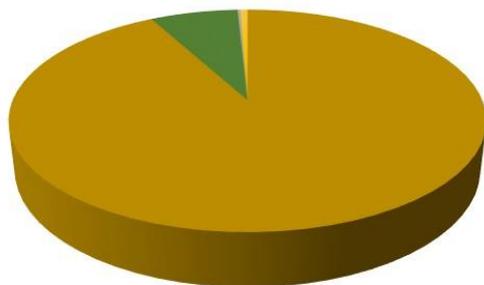
Agrupamento de Escolas de Benavente:	
1º ciclo	8027
pré-escolar	2463
	10490
Agrupamento de Escolas de Samora Correia:	
1º ciclo	10128
pré-escolar	2518.5
	12646.5
Total dos Agrupamentos	23136.5

Considerando o n.º total de alunos, este apoio corresponde:
 pré-escolar 10€/aluno/ano
 1º ciclo 15€/aluno/ano

Transportes escolares

Rede de transportes escolares e número de alunos:

Público	803
Circuito Especial	62
Taxi	2
Taxi+Ribatejana	5
Total	872



■ Público ■ Circuito Especial ■ Taxi ■ Taxi+Ribatejana

Dos 872 alunos que beneficiam de transporte escolar, 598 são comparticipados a 50 %, alunos que frequentam o ensino secundário.

68,5% dos transportes são comparticipados a 100 %

A dificuldade na gestão diária – ausências por doença

Engenharia Alimentar – processo de concurso na fase de conclusão

	N.º salas/refeitórios	CMB	ME (permuta)	CEI e CEI +	Empresa Gertal
Sala J.I	23	20	3	-	-
Refeitórios + centros de produção	15	32	-	3	4
Apoio 1º ciclo – refeições	-	2	-	2	-

RECEÇÃO AOS PROFESSORES



JORNADAS PEDAGÓGICAS
abertura do ano letivo 2018/19 MUNICÍPIO DE BENAVENTE

11 SET
CENTRO DE BENAVENTE

a construção local do sucesso escolar
CENTRO EDUCATIS

certificação da formação em ACÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

PROGRAMA
A CONSTRUÇÃO LOCAL DO SUCESSO ESCOLAR | Jornadas Pedagógicas

- 9.30h | Acreditação: receção dos participantes
- 10.00h | Sessão de abertura
Catarina Vale | Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Benavente
Mário Santos | Diretor do Agrupamento de Escolas de Benavente
Luís Carvalho | Diretor do Agrupamento de Escolas de Senhora Comba
Clara Freire da Cruz | Diretora do Centro Educatís
- 10.30h | 1.º eixo temático: Plano nacional de promoção do sucesso escolar: a construção local de uma política educativa
Conferência de Abertura
"O sucesso escolar: a condição natural da escola"
João Ventosa | Coordenador Nacional do PNPEE
Agrupamento | Clara Freire da Cruz
- 11.15h | Coffee break
- 11.30h | Mesa redonda – "Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPEE): ser e a voz de estudantes, das escolas e do centro de formação"
Moderadora | Maria Príncipe-Estevens de Mousa do PNPEE
Vereadora da Educação de Benavente
Diretor do Agrupamento de Senhora Comba
Diretora do Centro Educatís
- 12.30h | Debate
- 13.00h | Almoço Convívio
Espalçada do Cine Teatro de Benavente
- 13.00h | 2.º eixo temático: Autonomia e Flexibilidade Curricular: um caminho a percorrer
Moderadora | Luísa Carvalho
"Construir processos de articulação curricular: uma experiência a partir de escolas da Cidadade"
Mónica Baptista | Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
"A Escola em Renovação"
José Miguel Sousa Centro de Formação EDUFOR
- 16.15h | Pausa
- 16.30h | "A autonomia, a flexibilidade... e muita criatividade!"
Paula Louçã | Professora de Física Química
Agrupamento de Escolas de Senhora Comba
- Debate
- 17.00h | Encerramento
Carlos Coutinho - Presidente da Câmara de Benavente
João Costa - Secretário Estadual da Educação
- 18.00h | Momento Cultural | Abafado de Honra

Receção aos professores dia 11 setembro
jornadas com almoço convívio

Organização da CMB, os Agrupamentos de Escolas e Centro Educatís



ESCOLA A TEMPO INTEIRO

Pré-Escolar | AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família



Em funcionamento em todos os Jardins de Infância
 8.45 às 9.00 h | 12.00 às 13.00 h | 15.00 às 17.30 h



Expressões

Musical

João Paulo e Daniel Manuel

Física

Sofia Albuquerque e José Pastoria

Dramática

Ana Luísa Caniço e Raquel Silva Pereira



1º ciclo e pré-escolar | CAF – Componente de Apoio à Família



7.30 h às 9.00 h e das 17.30 h às 19.30 h

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA			
GRAU DE ENSINO	ENTIDADE parceira	ESTABELECIMENTO DE ENSINO	Nº ALUNOS
1º CICLO	ADIC	CEPA	16
		FE	26
		CESC	22
		AC	2
		TOTAL	66
PRÉ-ESCOLAR	Fundação Padre Tobias	CEPA	4
		JI Nº1 PORTO ALTO	2
	TOTAL	6	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BENAVENTE			
GRAU DE ENSINO	ENTIDADE DINAMIZADORA	ESTABELECIMENTO DE ENSINO	Nº ALUNOS
1º CICLO	SOC. F. BTE	C. ESCOLAR BTE	13
		EB1 Nº1 BTE	16
		TOTAL	29
PRÉ-ESCOLAR	SOC. F. BTE	C. ESCOLAR BTE	12
		EB1 Nº1 BTE	7
		TOTAL	19

Intervenção Cultural e Educativa - MUSEU



SERVIÇO EDUCATIVO "A Estação Romana da Garrocheira"



- Maleta do Traje
- Percursos de exploração em Samora Correia e Benavente
- Conhecer o concelho
- Barro com sentido
- Exploração exposição pintura



Intervenção Cultural e Educativa - MUSEU



Exposição de trabalhos escolares



Atividade de Natal
Todos os alunos da educação pré-escolar, 1º ciclo e educação especial

Viagem sensorial através das estações do ano

Bolota de sobreiro oferta a todas as crianças





Bibliotecas Municipais

- Semana da leitura – 9 a 16 de março
- Música para Bébes - mensal
- Encontros com escritores
- Hora do conto – mensal
- SABE
- Workshops



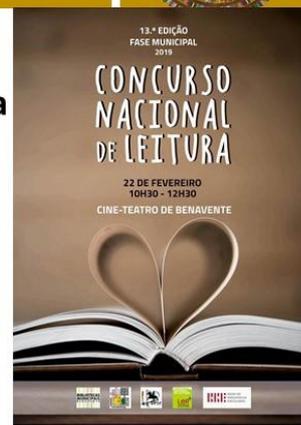
Hora do conto



Concurso Nacional de Leitura

Plano Nacional de Leitura e a DGLAB, organizam anualmente; Este ano a Biblioteca de Benavente recebe o concurso, parceria com a rede bibliotecas escolares

Fase concelhia – 22 de fevereiro
Fase distrital – 23 de abril



4. Ensino Secundário – análise de opções 2018/2019

Estabelecimentos de ensino

Áreas/Cursos de frequência

ANO LETIVO 2018/2019

Esta análise foi realizada a partir dos dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas e pelos boletins de candidatura a transporte escolar

Frequentam o 10º ano do ensino secundário os alunos que:

- Frequentaram o 9º ano nas Escolas básicas de 2º e 3º ciclos do Município;
- Frequentaram outras escolas e atualmente residem no Município;
- Solicitaram transferência para a Escola Secundária de Benavente;
- Não transitaram de ano.

Na transição para o 10º ano, os alunos que estudam no concelho de Benavente, frequentaram:

- EB 2, 3 Duarte Lopes | Agrupamento de Escolas de Benavente
- EB 2, 3 Fernandes Pratas | Agrupamento de Escolas de Samora Correia
- EB 2,3 de Porto Alto | Agrupamento de Escolas de Samora Correia

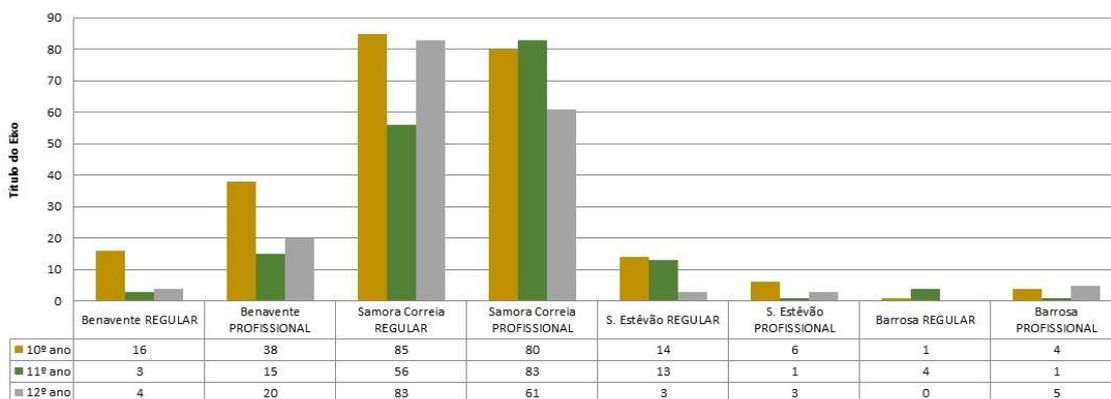
Alunos que transitaram do 9º ano para o 10º ano

	Transitaram para 10º ano
Agrupamento Escolas Samora Correia	139
Agrupamento Escolas Benavente	123
Total	262

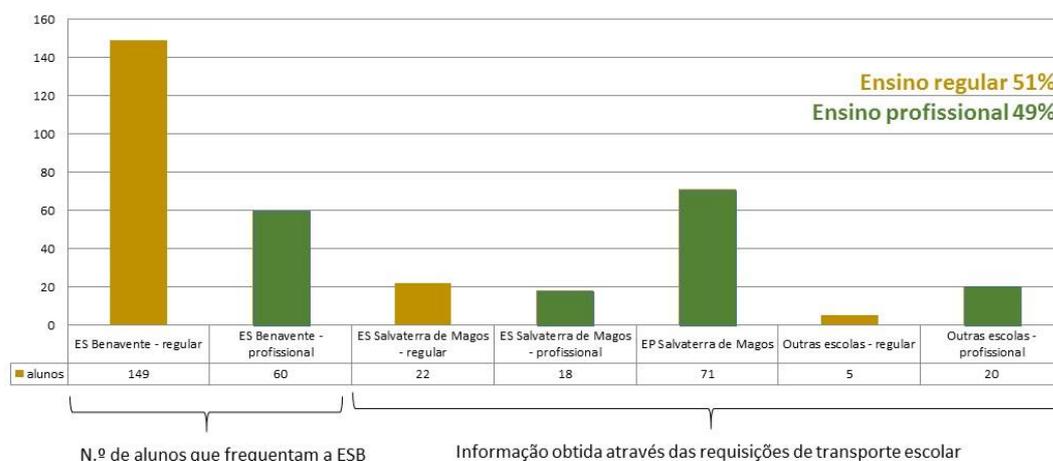
Alunos de 10º ano na Escola Secundária de Benavente único estabelecimento com ensino secundário

	Regular	Profissional	
Ciências e Tecnologia	62		
Humanidades	59		
Sócio-económicas	28		
TP Auxiliar de saúde		17	
TP Desporto		28	
TP Instalações elétricas		15	
Total	149	60	209

Alunos com transporte escolar Opção ensino regular e profissional por freguesia



Ensino regular e ensino profissional | opções dos alunos de 10º ano por estabelecimento de ensino



Alunos 10º ano com transporte escolar a partir das 4 freguesias do concelho

		BENAVENTE	SAMORA CORREIA	SANTO ESTÊVÃO	BARROSA	TOTAL
ES Benavente	regular	7	69 (19 PA)	11		87
	profissional	1	15 (5 PA)	1	1	18
ES Salvaterra de Magos	regular	8	13 (3 PA)		1	22
	profissional	7	11 (2 PA)			18
EP Salvaterra de Magos		23	43 (15 PA)	4	1	71
Escolas Sec VFX	regular	1	3 (2 PA)			4
	profissional	2	8 (3 PA)			10
Outras Escolas Secundárias	regular					
	profissional	5	3 (2 PA)		2	10
		54	165 (51 PA)	16	5	240

Distribuição dos alunos de **10º ano** de acordo com a escola e o curso/área frequentadas

Os dados relativos à frequência da Escola Secundária de Benavente foram facultados pela própria escola

Os dados relativos às restantes escolas foram apurados a partir dos boletins de candidatura a transporte escolar

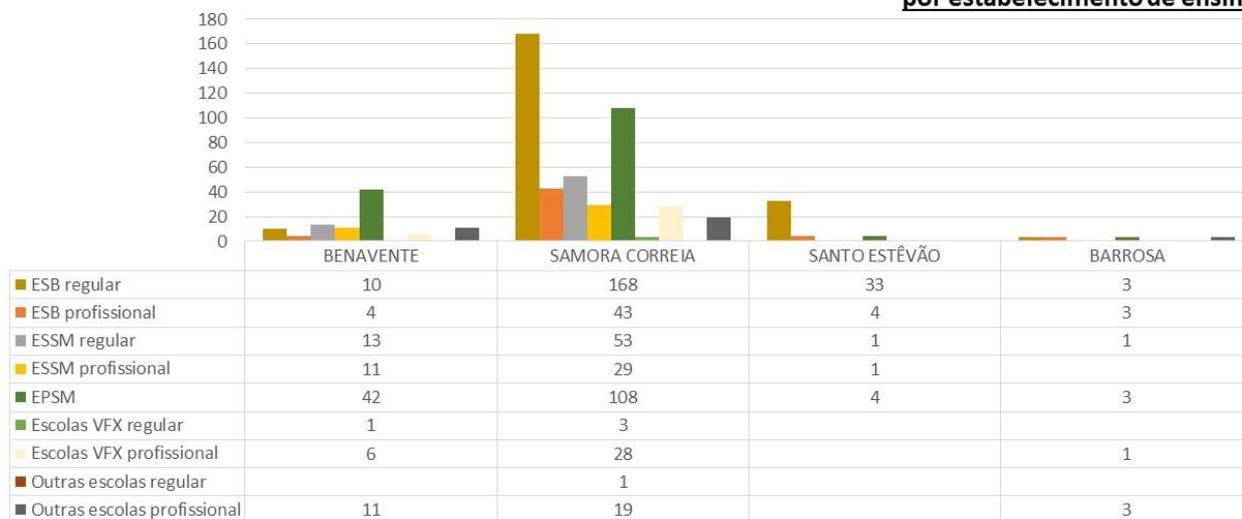
	ES Benavente		ES Salv. Magos		EP Salv de Magos	Inst Edu Técn Lisboa	EP Agostinho Roseta	Metropol. Lisboa	EP Coruche	ES Reynaldo dos Santos	ES Gago Coutinho	ES Alves Redol	ES Forte da Casa	EP Imagem	EPAD	IEDP		
	Regular	Prof	Regular	Prof														
Ciências e Tecnologia	62																	62
Ciências e Tecnologia – Geom.desc			3							1								4
Ciências e Tecnologia - mandarim										1								1
Humanidades	59																	59
Humanidades - espanhol			10															10
Sócio-económicas	28																	28
Artes Visuais			9							2								11
TP Comunicação e marketing					12													12
TP Multimédia				7														7
TP Audiovisuais																1		1
TP Fotografia												3		1				4
TP Auxiliar de saúde		17																17
TP Desporto		28																28
TP Gestão Desportiva													1					1
TP Turismo				1			2		1	3	1							8
TP Gestão									1									1
Instrumentos sopro e percussão								1										1
TP Animação Cultural					3													3
TP Apoio à infância													1					1
TP gestão de equip informáticos																		0
TP Informática de progr e sistemas				5								2					1	8
TP Robótica					4													4
TP mecatrónica						1												1
TP Informática de gestão					20													20
TP Eletrónica					9				1									10
TP Instalações elétricas		15																15
TP Restaurante/Bar					9													9
TP Cozinha/Pastelaria					14													14
TP Comércio				5														5
	149	60	22	18	71	1	2	1	3	7	1	5	2	1	1	1	1	345

Alunos de 10º ano que frequentam a Escola Secundária de Benavente e os que requisitaram transporte escolar
345 alunos, dos quais 176 frequentam o ensino regular e 169 o profissional

Opções dos alunos por curso profissional

TP Comunicação e marketing	12
TP Multimédia	7
TP Fotografia	4
TP Auxiliar de saúde	17
TP Desporto	28
TP Turismo	8
TP Animação Cultural	3
TP Informática de progr e sistemas	8
TP Robótica	4
TP Informática de gestão	20
TP Eletrónica	10
TP Instalações elétricas	15
TP Restaurante/Bar	7
TP Cozinha/Pastelaria	12
TP Comércio	5

Ensino regular e ensino profissional | alunos transportados de secundário por estabelecimento de ensino





**CONSELHO
MUNICIPAL
EDUCAÇÃO
BENAVENTE**

21 | março | 2019